AGONISTAS DO GLP-1 E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cléo Viana Lobo Mourão[1] (lobocleo5@gmail.com)
Daniel Vale Alcântara[1] (danielalcantaraep@gmail.com)
Leandra Maria Dias Carvalho[1] (leandramcdias2007@gmail.com)
Sibelly de Fátima Almeida Gomes[1] (gomessibelly7@gmail.com)
Manuela Almeida Montenegro Furtado[2] (manu.almeida2009@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os agonistas do receptor de GLP-1, utilizados no controle glicêmico e do apetite, estão associados a alguns efeitos adversos sistêmicos, com manifestações que podem repercutir na saúde bucal. Entretanto, as evidências ainda são limitadas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a associação entre os agonistas do receptor de GLP-1 e seus possíveis efeitos na cavidade oral. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Xerostomia”, “Saúde Bucal”, “Semaglutide” e “Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon”, combinados pelo operador booleano AND em diferentes estratégias de busca. Foram considerados estudos publicados entre 2021 a 2026, disponíveis em texto completo e que abordassem a relação entre os agonistas de GLP-1 e suas repercussões na saúde bucal. A busca inicial identificou 4 artigos na PubMed e 19 no Google Acadêmico, totalizando 23 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e a exclusão dos estudos que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa, foram selecionados cinco estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os cinco estudos analisados, os cinco abordaram a ocorrência de xerostomia ou boca seca, enquanto três discutiram alterações do paladar. Quanto à halitose, quatro estudos abordaram essa manifestação, relacionando a possíveis alterações salivares, metabólicas e gastrointestinais associadas ao uso desses medicamentos. Em relação aos possíveis efeitos favoráveis sobre o periodonto, dois dos cinco estudos discutiram essa associação, principalmente em decorrência da melhora do controle glicêmico e da redução da inflamação sistêmica. Entretanto, as evidências clínicas sobre esse possível efeito ainda são limitadas, não permitindo estabelecer uma relação definitiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de agonistas do receptor de GLP-1 pode estar associado a manifestações na cavidade oral. Contudo, a literatura ainda é limitada, reforçando a necessidade de estudos clínicos que ampliem a compreensão dessa relação.

Descritores: Xerostomia; Saúde bucal; Semaglutide; Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon.

---

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA .Sobral, Ceará.

[2]Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará.